

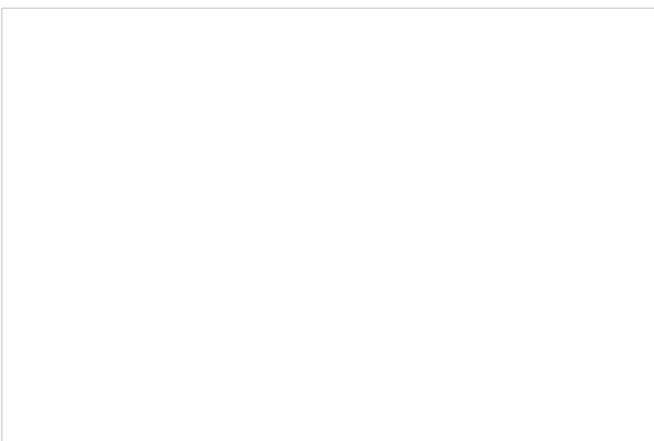
Cortejo de Folias de Reis celebra a cultura popular e marca o encerramento do Natal da Mineiridade

Ter 07 janeiro

O encontro de Folias, celebração que une tradição, cultura e fé, reuniu dez grupos de Minas Gerais, com representantes da capital e do interior, na última segunda-feira (6/1), no Palácio da Liberdade. A festa vibrante comemorou o Dia de Reis, proporcionando ao público presente um momento único, que colocou em evidência a força da cultura popular e marcou o encerramento do Natal da Mineiridade e das visitas ao Palácio do Natal.

As folias saíram do prédio do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#) e caminharam em direção ao Palácio da Liberdade. Lá foram recebidos pela secretária de Estado Adjunta de Cultura e Turismo, Josiane de Souza, pela subsecretária de Cultura, Maristela Rangel, pelo presidente do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha), João Paulo Martins, e pelo padre Samuel Fidelis.

Diante do presépio montado no interior do Palácio, as folias levaram seus cantos e homenagens contagiando o espaço com os ritmos, as cores e a diversidade da tradição popular de Minas Gerais. Na sequência, foi promovida a encenação do Presépio Vivo pelos artistas do Centro Artístico Cultural São João Batista (Cenarc).



Participaram do cortejo a Folia de Santos Reis Maria do Bode (Almenara), a Folia de Santos Reis do Paulo VI (Belo Horizonte), a Caravana de Santos Reis União de Amigos (Belo Horizonte), a Folia de Santos Reis Estrela do Oriente (Belo Horizonte), a Folia de Santos Reis de Vespasiano (Vespasiano), a Nossa Folia: Folia do Menino Jesus e São Sebastião do Alto Maranhão

Leo Bicalho (Congonhas), as Pastorinhas do Padre Faria (Ouro Preto), a Folia de Reis Geraldo Julião e Irmandade (Abaeté), a Folia de Reis Os Filhos dos Reis (Leandro Ferreira) e a Folia de Reis Mestre Juca e Tia Nem (Belo Horizonte).

O presidente do Iepha João Paulo Martins frisou a representatividade do Cortejo de Folias e Pastorinhas no encerramento do Natal da Mineiridade. “O Estado traz para essa celebração uma das manifestações mais ricas e diversas do nosso patrimônio imaterial. Tivemos representadas algumas regiões de Minas Gerais, demonstrando tradição e a importância de sua salvaguarda”.

O Natal da Mineiridade é uma realização do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais](#) e da [Fundação Clóvis Salgado](#), com patrocínio da [Cemig](#) e

apoio da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH). A produção é assinada pela Nossa Senhora das Produções.

Sérgio Rodrigo Reis, presidente da Fundação Clóvis Salgado, destacou a importância da preservação e da valorização das manifestações culturais tradicionais de Minas Gerais. "O Cortejo de Reis, além de ser uma celebração da fé, é um verdadeiro testemunho da riqueza e diversidade da nossa cultura popular. Este evento representa a força das folias, um patrimônio imaterial que vem de gerações e que continua a encantar e a reunir nossa gente, em Belo Horizonte e no interior do estado. É com muito orgulho que realizamos esta festa, fechando o Natal da Mineiridade".

A diretora de Comunicação e Sustentabilidade da Cemig, Cristiana Kumaira, ressaltou a importância da celebração e do encontro das Folias de Reis, de diferentes cidades do estado, marcando o encerramento do Natal da Mineiridade. "Essa festividade vem para coroar a tradição, a identidade e a memória do povo mineiro, tão intensamente vividas durante todo o Natal da Mineiridade, preservando e valorizando a cultura de Minas", enfatizou.